



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 01/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 04/01/2023

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE
VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
ANTONIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU
LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

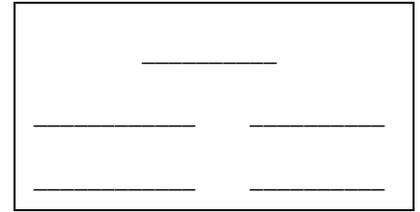
HORA DE ENCERRAMENTO: 18,00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 28/12/2022

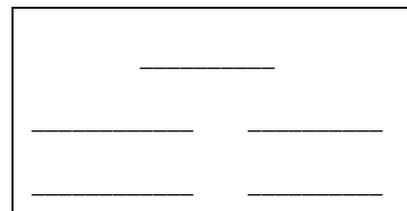
CAIXA	266,56€
FUNDOS DE MANEIO	4.712,22 €
FUNDO DE MANEIO 1-DULCE GOMES.....	1.371,55€
FUNDO DE MANEIO 2- MARIA MANUEL GRILO ROBERTO.....	52,00€
FUNDO DE MANEIO 3- PAULA MARISE C. P. BAMOND DAS NEVES	1.030,01€
FUNDO DE MANEIO 4 -JOÃO LUÍS FOUTO LOURENÇO	1.619,05 €
FUNDO DE MANEIO 5 - JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS.....	1000,00€
FUNDO DE MANEIO 6 -JOÃO PEDRO PARRA VALÉRIO MARTINHO ANTUNES	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 - DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS.....	500,00€
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	8.282.611,72 €
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00000345430	7.912,049,66€
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00004293431	8.221,17 €
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00005537330	4.858,40 €
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00006542530 - FEDER	1.068.369,24 €
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00007163830 - CAUÇÕES	2.043,11€
C. G. D. - CONTA N.º 0035/00007105850.....	34.749,79€
B. S. T. - CONTA N.º 0018/10814784001	68.204,58 €
C. C. A. M. - CONTA N.º 0045/40122579668	1.710,20 €
C. C. A. M. - CONTA N.º 0045/40122579743	287.340,97 €
NOVO B. - CONTA N.º 0007/00102934558	219,24 €
NOVO B. - CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. - CONTA N.º 0036/99100014214	277.777,76€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	21.606.565,94 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	9.132.648,39 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	162.531,19 €



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de todos os membros do órgão, concretamente Luís Miguel Fialho Duarte, que presidiu, os Vereadores António Francisco Costa da Silva e Luís Miguel Horta Metrogos e as Vereadoras Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves e Sara Cristina Cupido Carmo Grou. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta; -----
2. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
3. Proposta de interdição do trânsito automóvel em algumas artérias de Viana do Alentejo, no dia 15 de janeiro de 2023, a fim de permitir a realização da corrida “Viana a par de Alvito”; -----
4. Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente de 28 de dezembro de 2022, que autorizou a transferência de verba para o Restolho-Sons e Sabores do Alentejo, Associação Sociocultural (Atividades desenvolvidas no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro às Atividades Culturais); -----
5. Proposta de deliberação no âmbito do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação-Nova Geração, celebrado com a CIG-Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; -----
6. Proposta de constituição de Fundos de Maneio destinados ao pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2023; -----
7. Proposta de constituição de Fundo de Maneio a cargo do representante do Município na CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; -----
8. Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente que aprovou a retificação do Auto de Medição n.º 24, referente à Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar; -----
9. Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente que concedeu prorrogação do prazo de execução da Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar até 31 de dezembro de 2022; -----
10. Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente, datado de 29 de dezembro de 2022, que concedeu licença especial de ruído a Origem Clássica, Lda., para realização de um evento “Passagem de Ano”, em Alcáçovas, no dia 31 de dezembro de 2022; -----



11.Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente de 22 de dezembro de 2022, que concedeu licença especial de ruído a Luís Carlos Pataquinho Fadista, para a realização de um evento musical, em Viana do Alentejo, no dia 23 de dezembro de 2022; -----

12.Proposta de aprovação do Auto de Medição n.º 4 referente à Empreitada de Requalificação da Rua Pedras do Lagar, em Aguiar; -----

13.Proposta de adesão do Município à Central de Compras denominada “Central Nacional de Compras Municipais (CNCM)” ; -----

14.Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente referente à designação do Diretor de Fiscalização da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa DE Viana do Alentejo; -----

15.Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente referente à designação do Coordenador de Segurança em Obra da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo; -----

16.Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente referente à alteração do Gestor do Contrato da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo. -----

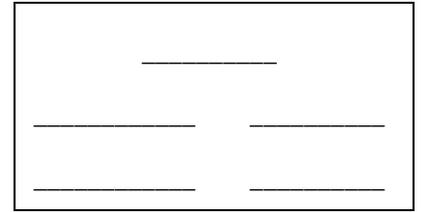
Verificou-se a presença de público. -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

Passou de imediato à Ordem de Trabalhos: -----

O Senhor Presidente felicitou todos os presentes, formulando votos de um bom ano novo, transmitindo uma perspetiva positiva, necessária no início deste novo ano. Agradeceu à Tuna da Universidade Sénior de Viana do Alentejo a amabilidade que teve ao vir cantar as Janeiras, ontem, à porta do edifício dos Paços do Município. O senhor Presidente felicitou a Tuna pela comemoração de mais um aniversário, considerando que a mesma se encontra “num ponto alto” do seu percurso evidenciando uma grande harmonia entre os seus elementos. -----

O último aspeto referido pelo Senhor Presidente, foi dirigido especialmente ao Senhor Vereador Costa da Silva. Disse que na última reunião do ano passado, aquando das despedidas, foi referida várias vezes a palavra “amizade” e é neste contexto que gostaria de deixar um apelo ao



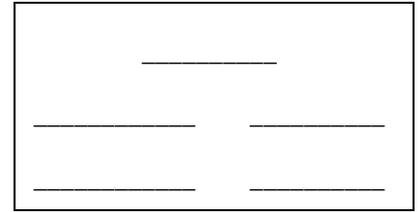
Senhor Vereador Costa da Silva. Concretizou, dizendo que apesar da existência de discordâncias políticas, nunca deverá deixar de existir respeito e que na última reunião, o Senhor Vereador Costa da Silva demonstrou uma grande falta de respeito quando lhe chamou “mentiroso e covarde”. Disse o Senhor Presidente que na altura preferiu calar-se e não responder, mas que hoje tinha de deixar uma nota sobre isto pois sentiu-se ofendido com as duas palavras utilizadas pelo Senhor Vereador Costa da Silva. Acrescentou ser necessário ter cuidado com as palavras para que as mesmas não se tornem ofensivas. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva iniciou a sua intervenção desejando a todos um excelente ano de 2023, sobretudo com saúde e de acordo com as expetativas de cada um. Desejou, também para o Município, que as coisas corram bem em 2023 e que nunca se misturem ou confundam, as questões pessoais com as discordâncias políticas. Tal como disse na parte final da sua intervenção na última reunião, voltou a sublinhar que as discordâncias políticas são normais, irão acontecer muitas vezes, mas que estas nada têm a ver com as questões pessoais. Em sua opinião, as pessoas deverão compreender isto, sendo aqui o local certo para que, olhos nos olhos, se discutam politicamente os assuntos, sem quaisquer problemas. Referiu que assim tem feito e assim continuará a fazer. -----

Quanto às observações do Senhor Presidente em relação à sua intervenção na última reunião de Câmara, disse o Senhor Vereador Costa da Silva estar perfeitamente convicto de que foi claro naquilo que disse e o que disse foi que o discurso do Sr. Presidente no jantar de Natal tinha sido covarde (isto é diferente de dizer que o Sr. Presidente é covarde) e continha mentiras, tal como é mentira aquilo que foi colocado no site ou no facebook oficial do Município acerca do Bairro Social de Aguiar, sendo desejável que já tenha sido retirado ou corrigido (foi uma mentira que foi dita várias vezes e durou muitos dias!). -----

O Sr. Vereador Costa da Silva recordou que na mesma reunião, também o Sr. Presidente disse várias vezes que era mentira aquilo que ele escrevia em relação às Contas. Disse o Sr. Vereador Costa da Silva que isso não era mentira e que mentira é a Câmara dizer, na sua página oficial, que as obras em Aguiar já tinham arrancado, quando a realidade é que nem projetos existem!

Disse o Senhor Vereador Costa da Silva que se isto já está corrigido, é ótimo, embora considere que até teria ficado bem um pedido de desculpas às pessoas que vivem no Bairro Social de Aguiar por lhes terem sido criadas expetativas que não correspondem à realidade. -----



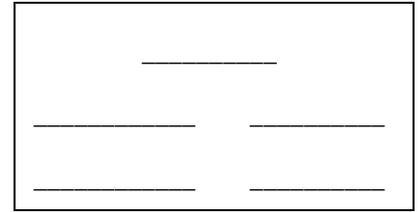
Ainda quanto ao discurso do Senhor Presidente no jantar de Natal, disse o Senhor Vereador Costa da Silva que considera ainda mais grave que esse discurso tenha sido antidemocrático ao não permitir à oposição, num contexto de festa de Natal, o exercício do contraditório.” O Senhor Presidente, perante um conjunto de mais de trezentas pessoas, transmitiu a sua verdade, de acordo com a sua própria interpretação dos factos, utilizando um palco, como muito bem quis e lhe apeteceu, tendo referido aqui na reunião que considera aquele o melhor palco e que voltaria a proceder da mesma maneira”.

O Senhor Vereador Costa da Silva sublinhou que também os Vereadores do PS se manifestaram no sentido de que não fariam um discurso daquela natureza num jantar de Natal, tendo acrescentado como agravante, o facto do contexto em causa ter impossibilitado que os seus pares (vereadores) pudessem intervir para se defenderem. Este Vereador concluiu, referindo que é nesta perspetiva que considera cobarde o discurso do Senhor Presidente, salientando que as palavras que utiliza são sempre cuidadas, nunca tendo chamado mentiroso ou cobarde ao Senhor Presidente, como este interpretou, “à sua maneira de sempre”, utilizando o estilo habitual da vitimização!

O Senhor Vereador Costa da Silva salientou que foi nesta perspetiva que apelidou o discurso de “choringas”, dizendo-o claramente, sem fantasias, não andando “aí nos cantinhos ou disfarçado de terceiros” a dizer aquilo que pensa!

Disse ainda o Senhor Vereador Costa da Siva que o Senhor Presidente, sistematicamente, gosta de lhe atirar à cara que “ele é o político”, esquecendo-se de que são políticos todos os que andam nestas lides e que o próprio Presidente talvez ande na política há mais anos do que ele. Sugeriu ao Senhor Presidente que “faça contas à sua vida”, contabilize há quantos anos anda ligado ao PCP, à Câmara de Viana, às listas para as eleições autárquicas, à Assembleia Municipal, às funções de Vereador, etc. e conclua quantas vezes foi político ao longo destes anos...Disse que o Senhor Presidente gosta de lhe chamar político como se isso fosse “uma maldade” e acrescentou não ter qualquer problema em assumir que “também é político e que tem uma história política, da qual se orgulha muito.”

Ainda neste contexto, o Senhor Vereador Costa da Silva perguntou ao Senhor Presidente se no início deste mandato, quando o quis contratar para dar apoio à área económica do Município, estava a querer contratar “o técnico economista ou o político?”. Acrescentou que este assunto



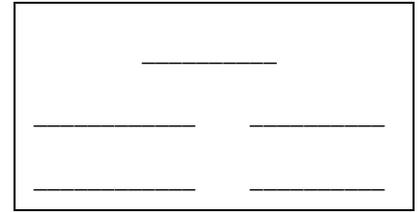
não era para ser falado, mas que a ocasião agora se proporcionou para o efeito, voltando a sublinhar que não tem vergonha nenhuma em ser político e em ter uma história política, tendo mantido sempre com os seus pares nos diversos contextos políticos, um relacionamento que não o envergonha nem envergonha os seus filhos por terem “um pai político!” -----

O Senhor Presidente, referindo-se à intenção de contratação que manifestou ao Senhor Vereador Costa da Silva no início deste mandato, disse que o que era pretendido era a contratação do técnico e nunca do político, dado que as diferenças entre ambos são” do céu à terra!”. -----

Ainda a propósito do Senhor Vereador Costa da Silva ter considerado o seu discurso cobarde, o senhor Presidente disse que não consegue compreender essa adjetivação uma vez que, se tivesse dado espaço aos Vereadores para usarem da palavra, ele próprio seria sempre o último a falar e teria tido o mesmo discurso. -----

Em resposta, o Senhor Vereador Costa da Silva referiu que a questão essencial reside no facto de, naquele contexto, os eleitos do VIVA e os eleitos do PS não se terem podido defender, tendo o Senhor Presidente” dado a pancada que quis, com incorreções, sem permitir que os visados se defendessem ao serem atacados”. Acrescentou que o Boletim Municipal segue esta mesma linha!... -----

Recordou que existe o Direito de Oposição e que na sua perspetiva as coisas devem-se dizer “olhos nos olhos” para que todos possam defender as suas opiniões e se sintam respeitados. Disse que em sua opinião é esta a forma correta de encarar a política e até a própria democracia. Lembrou que não foi a primeira vez que aqueles que são atacados fiquem sem possibilidade de se defenderem, aludindo neste contexto ao discurso do Sr. Presidente na sessão do 25 de Abril. Disse ainda este Vereador que os documentos previsionais reprovados “não morreram”, sendo necessário procurar soluções de maior consenso já que os Documentos apresentados não obtiveram consenso nenhum. Acrescentou que um Documento estruturante, entregue na véspera da reunião de Câmara em que iria ser discutido e votado, não permitiu a análise séria que é devida. Essa análise- referiu- só foi possível para a Assembleia Municipal, permitindo uma tomada de posição mais concreta, aguardando-se a discussão que se segue. Disse que aquilo que parece é que o Senhor Presidente se quer afastar disto, não procurando a necessária convergência e daí que no Boletim Municipal, tenha atacado, mais uma vez, sozinho;



restando à oposição aguardar pela reunião de Câmara seguinte para poder dizer “qualquer coisinha” ou ir para as redes sociais para se poder defender. Nesta sequência, o Senhor Vereador Costa da Silva formalizou uma proposta dirigida ao Senhor Presidente, no sentido de ser concedido à oposição, um espaço no Boletim Municipal, manifestando a convicção de que esta proposta será aceite. -----

O Senhor Presidente, em resposta, disse ao Senhor Vereador Costa da Silva que não tenha assim tanta certeza sobre a aceitação da proposta! -----

O Senhor Vereador Costa da Silva disse que estando nós em democracia, podem-se fazer propostas, manifestando o seu interesse que em cada edição do Boletim Municipal, o VIVA possa ter uma página para prestar contas. Este Vereador recordou que nem sequer foi autorizado pelo Senhor Presidente que os Vereadores tivessem um endereço de email institucional pois em seu entender “isso daria confusão”. Sublinhou que tal como a Senhora Vereadora Paula Neves, ele também foi eleito Vereador, representado a entidade e, ainda assim, nem um email do Município foi concedido aos Vereadores da oposição! Perante estes factos-disse-talvez seja necessário começarem a surgir propostas nas reuniões de Câmara, para que possam ser votadas, permitindo assim que as coisas possam acontecer! -----

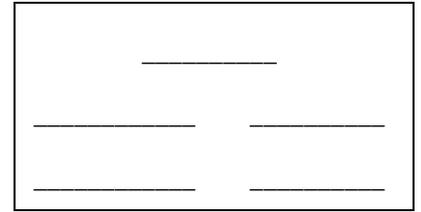
O Senhor Vereador Costa da Silva, tendo em conta tudo o que foi referido, reiterou a sua proposta no sentido de ser concedido à oposição, um espaço no Boletim Municipal, dizendo estar convencido de que o Senhor Presidente a aceitará. -----

O Senhor Presidente disse que não é certo que vá aceitar a proposta, dado que o Boletim Municipal não é um documento político! -----

O Sr. Vereador Costa da Silva perguntou ao Sr. Presidente que documento é então o Boletim Municipal tendo este respondido tratar-se de um documento informativo, sublinhando que aquilo que fez no jantar de Natal e no Boletim Municipal foi informar as pessoas, realçando não ter dito mentira nenhuma. -----

Interveio de seguida o Senhor Vereador Luís Metrogos que após uma saudação inicial a todos, referiu ser imprescindível que os Vereadores tenham liberdade para dizerem o que pensam, sendo este o local certo para o fazerem. -----

Quanto ao Boletim Municipal, disse este Vereador que também os Vereadores do PS se reveem na proposta de ser concedido um espaço à oposição, dado que aquilo a que se está a assistir no



Boletim Municipal e se assistiu no jantar de Natal não são informações, mas sim discursos políticos, onde mais uma vez, só fala um. Disse este Vereador que isto não é democracia! -----

Em resposta, o Senhor Presidente referiu: “Quem é que ganhou as eleições?” -----

Em resposta, o Senhor Vereador Luís Metrogos considerou abusiva a utilização dos meios do Município para fazer discurso político, aproveitando todas as ocasiões para falar sozinho e “quem fala sozinho tem sempre razão”! -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos formalizou então a proposta de concessão de um espaço no Boletim Municipal para que os Vereadores da oposição possam dar a sua perspetiva, recordando que a CDU não tem maioria neste órgão e que o Senhor Presidente vem agindo na base do “quero, posso e mando”, como se essa maioria existisse. Realçou que isto não pode ser e que quanto maior for o consenso político no seio deste órgão, melhor será para todos. Daí que faça votos de que esta proposta seja aceite, a bem do espírito democrático. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva felicitou o Sport Club Alcaçovense pela comemoração do seu 97º aniversário, celebrado no passado dia um de janeiro. Felicitou igualmente a Tuna da Universidade Sénior de Viana do Alentejo, pela sua atividade. -----

Este Vereador, de seguida, colocou as seguintes questões: -----

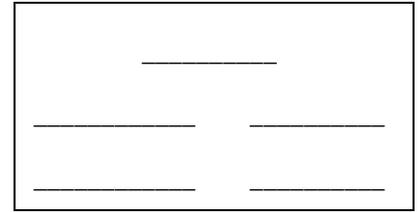
- Quanto à iluminação de Natal, qual o montante pago à respetiva empresa adjudicatária? -----

- Dado que a empresa em causa não cumpriu as cláusulas contratuais, o que pensa o Município fazer quanto ao incumprimento do contrato? -----

-Tendo recebido hoje alguma documentação sobre o feriado municipal de 13 de janeiro (que crê ser apenas relacionada com a atribuição das medalhas de mérito), perguntou que programa está previsto para esse dia pois faltando pouco mais de uma semana, tem necessidade de se organizar. Perguntou se está ou não previsto o uso da palavra, pelos Vereadores, na sessão solene, manifestando o seu interesse na possibilidade de ter alguma intervenção nesse dia. -----

Quanto às questões colocadas, o Senhor Presidente respondeu o seguinte: -----

-O programa das comemorações do 13 de janeiro está pronto para ser entregue hoje aos Senhores Vereadores, não tendo ainda sido divulgado precisamente por se pretender que os Vereadores tenham conhecimento dele em primeiro lugar. Para a finalização do programa, o Município esteve a aguardar a resposta do Grupo Seara Nova que acabou por responder negativamente, conforme transmitido à Senhora Vice-Presidente. -----



-Quanto às intervenções na sessão solene do dia 13 de janeiro, o formato a seguir será o que vinha sendo utilizado até aqui. Falarão o Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara e estarão na mesa os três Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho. -----

A este propósito, o Senhor Vereador Costa da Silva concluiu então pela não aceitação da proposta que fez, no sentido de poder intervir no feriado municipal. -----

O Senhor Presidente, quanto à iluminação de Natal, disse que gostaria de falar sobre o assunto só após o dia 6 de janeiro, data prevista para o desligar das luzes. Dado que estão listados todos os incumprimentos e falhas na prestação deste serviço, a intenção é manifestar o desagrado do Município quanto à respetiva prestação, ouvindo o que a empresa tem a dizer sobre a matéria e o que propõe, designadamente a sua disponibilidade para efetuar algum abatimento no preço do serviço. -----

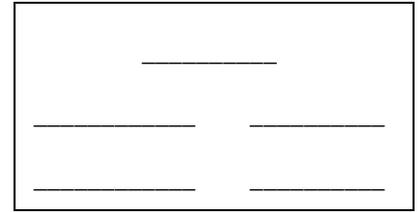
A Senhora Vice-Presidente referiu que o atraso na apresentação do programa das atividades do feriado municipal ficou a dever-se ao atraso na resposta do Grupo Seara Nova, que acabou por informar sobre a indisponibilidade de participação. Por esse motivo-disse-foi necessário proceder à contratação de outro grupo. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu detalhadamente as atividades previstas no programa das comemorações do feriado municipal, as quais decorrerão entre 12 e 15 de janeiro corrente. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou iniciou a sua intervenção com uma saudação a todos, formulando votos de um bom ano de 2023. Perguntou o que está previsto para a sessão solene do feriado municipal, para além das intervenções que já foram referidas. -----

A Senhora Vice-Presidente respondeu que na sessão solene está previsto ser feito um agradecimento aos funcionários e voluntários das entidades referidas na reunião anterior, concretamente, da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, da Delegação de Alcáçovas da Cruz Vermelha Portuguesa e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos referiu que os Vereadores do Partido Socialista se associam às congratulações dirigidas à Tuna da Universidade Sénior de Viana do Alentejo e ao Sport Club Alcaçovense. Em complemento do que já havia referido sobre o Boletim Municipal, este Vereador dirigiu um convite a todos os munícipes, no sentido de “tentarem ler” o editorial da última edição pois as gralhas e os erros na construção das frases, conduzem a um texto



completamente “desconcertado”, tornando-se difícil encontrar o nexos e o sentido da escrita do Senhor Presidente. Daí o seu convite aos munícipes para que “tentem ler”! Disse ainda este Vereador que é lamentável que na primeira página do Boletim Municipal, documento carismático do Município, nos deparemos com um editorial com erros. Sugeriu este Vereador que futuramente haja uma correção prévia às palavras do Senhor Presidente a fim de que as publicações não saiam com erros (não só ortográficos, mas também quanto à construção das frases). -----

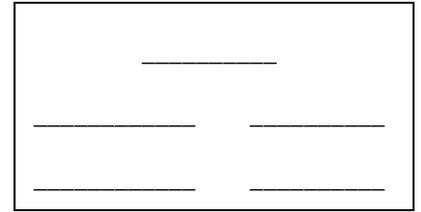
Quanto à mensagem do Senhor Presidente, disse este Vereador que ela “é mais do mesmo a que nos tem habituado”, traduzindo-se num conjunto de lamentações, num rol de queixas e numa quantidade de reclamações por aquilo que aconteceu e por aquilo que não aconteceu. Acrescentou este Vereador que a mensagem de esperança num ano melhor, transmitida pelo Senhor Presidente no início da reunião, contradiz aquilo que são os seus habituais discursos, sempre negativos, derrotistas, parecendo que estamos” à beira do abismo e próximos da calamidade”. Exemplificou com algumas palavras e expressões utilizadas pelo Senhor Presidente, tais como” um ano bizarro”, “diversos contratemplos”, “todas as dificuldades que encontramos”, “um ano difícil”, etc.... -----

Disse também este Vereador que sistematicamente o Senhor Presidente se vem queixando de que “herdou do anterior executivo, obras que não foram concluídas nos prazos previstos”. Apesar disto ser verdade, contata-se, por exemplo no tocante ao Centro Social de Aguiar, que este executivo está em funções há mais de um ano e que a obra já teve diversas datas previstas para ser inaugurada, mas o que é certo é que ainda não está terminada. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos referiu-se ainda ao que o Senhor Presidente escreveu como justificação para o número de trabalhadores, sendo essa descrição praticamente impercetível, baseada em números que ninguém entende e num texto mal estruturado e mal escrito! -----

Este Vereador sugeriu que em 2024 possam ser retomadas as quatro edições do Boletim Municipal e que os editoriais sejam atempadamente planeados e não sejam feitos “em cima do joelho”, com os resultados a que estamos a assistir! -----

Em relação às comemorações do feriado municipal e ao alegado atraso na resposta do Grupo Seara Nova sobre a impossibilidade da sua participação, o Senhor Vereador Luís Metrogos



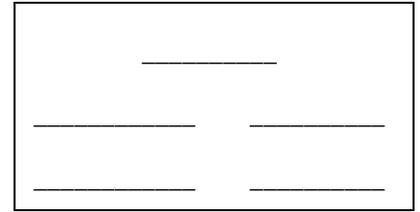
perguntou com que antecedência é que o convite lhe foi dirigido, fazendo notar a importância das solicitações serem atempadas. -----

Ainda em relação às comemorações do feriado municipal e concretamente quanto à atribuição das medalhas, o Senhor Vereador Luís Metrogos recordou que na última reunião, quando os Vereadores do Partido Socialista alertaram para este assunto, foi-lhes transmitido que este ano as medalhas iriam ser substituídas por diplomas, não tendo sido feita qualquer referência à atribuição de agradecimentos, contrariamente ao que hoje foi transmitido pela Senhora Vice-Presidente. Disse este Vereador que na sua perspetiva, isto “é uma forma de fugir a uma deliberação de Câmara”, abandonando o procedimento anterior, bem feito e que envolvia a Câmara e a Assembleia Municipal quanto às entidades a distinguir. O novo formato-disse- prevê (apenas) um agradecimento que “é menor do que um diploma e menor do que uma medalha”. Este Vereador acrescentou que mais uma vez isto é revelador da atitude do “quero, posso e mando” do Senhor Presidente, que não tendo competência própria para atribuir diplomas, por inexistência de norma habilitante que o permita; utiliza o mecanismo do agradecimento. Disse este Vereador que este episódio, mais uma vez, é revelador da incapacidade para a gestão e para a antecipação dos acontecimentos: os processos atrasam-se e depois não há tempo para cumprir a tramitação necessária... -----

Disse o Senhor Vereador Luís Metrogos que desde outubro que o Senhor Presidente tem conhecimento dos procedimentos necessários para a atribuição das medalhas ou para a atribuição dos diplomas. Contudo, ignorou os pareceres técnicos sobre a matéria, implicando isso que hoje não tenhamos nem medalhas nem diplomas, restando os agradecimentos (única forma que foi conseguida para que existisse alguma coisa...). -----

O senhor Vereador Luís Metrogos terminou este assunto dizendo que o mesmo “é o espelho do funcionamento da Câmara Municipal”! -----

De seguida, o Senhor Vereador Luís Metrogos referiu-se à obra de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, perguntando se efetivamente a mesma teve início no passado dia 2, tal como foi anunciado. Disse também este Vereador que uma vez que a atividade letiva decorrerá em simultâneo com a execução da obra, é importante acautelar devidamente as questões inerentes à segurança. Referiu também não ter conhecimento de que tenha sido dirigida alguma informação à comunidade educativa acerca da



passagem das atividades letivas para os pavilhões modulares. Em seu entender, é fundamental que este aspeto da comunicação seja tido em consideração.

Perguntou ainda este Vereador como está perspetivado o funcionamento do bar/refeitório nos pavilhões modulares. -----

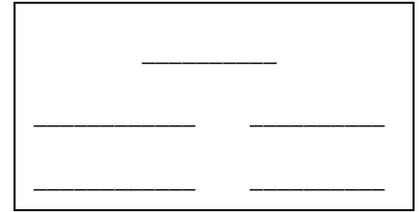
De seguida, o Senhor Vereador Luís Metrogos observou que na ordem de trabalhos da presente reunião, constituída por dezasseis pontos, oito deles são propostas de ratificação de atos praticados pelo Senhor Presidente, relativos a matérias da competência da Câmara Municipal. Disse que em nenhum dos casos de ratificação houve qualquer contacto prévio do Senhor Presidente com os Vereadores. Não havendo maioria e embora exista, por parte da oposição, disponibilidade para ajudar na agilização dos processos; disse este Vereador que a atitude do Senhor Presidente revela uma prepotência que não faz sentido, sendo desejável que assuma uma atitude mais democrática. -----

Finalmente, o Senhor Vereador Luís Metrogos informou sobre a disponibilização de uma linha de financiamento da Sociedade Ponto Verde, destinada a projetos relacionados com a sensibilização para a reciclagem. Sendo os Municípios entidades elegíveis, este Vereador sugeriu que se avalie a possibilidade de apresentação de uma eventual candidatura. -----

Em relação a este último aspeto, o Senhor Presidente agradeceu a informação e referiu que a irá passar às técnicas adstritas a esta área, as quais normalmente estão muito atentas à publicação dos avisos e têm feito um ótimo trabalho. O Senhor Presidente acrescentou que embora o Município esteja integrado num projeto conjunto da AMCAL-Associação de Municípios do Alentejo Central que prevê a divulgação de informação neste âmbito, verifica-se que a empresa à qual foi adjudicado o serviço, não tem correspondido às expetativas. Daí que, havendo interesse para o Município, nada obsta a que este avance, pelos seus próprios meios, com uma candidatura. -----

Ainda a este propósito, o Senhor Vereador Luís Metrogos acrescentou que é possível apresentar a candidatura através da AMCAL-Associação de Municípios do Alentejo Central pois as entidades intermunicipais também são elegíveis. -----

Quanto aos despachos sujeitos a ratificação da Câmara, disse o Sr. Presidente que nunca é de boa vontade que utiliza esse procedimento, tendo já recomendado aos serviços que só em circunstâncias muito excecionais se recorra a ele. Dado que os despachos hoje propostos para



ratificação da Câmara, se referem a matérias técnicas e uma vez que as datas das decisões não deveriam ultrapassar o final do ano, considerou não haver problema em se substituir à Câmara, sem necessidade de explicação prévia aos Senhores Vereadores, por não estarem envolvidas questões políticas. -----

Quanto à obra de requalificação da Escola, disse o Sr. Presidente que o Senhor Diretor da Escola pediu para que fosse sempre a Escola a interagir com os funcionários a ela afetos, ainda que esses funcionários pertençam ao Município. Foi firmado acordo nesse sentido e assim se procederá. -----

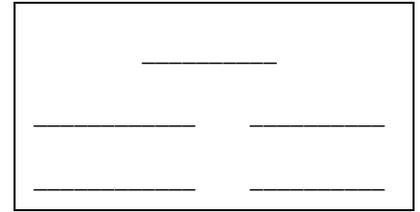
Quanto à comunicação com os pais/encarregados de educação, o Senhor Diretor da Escola também transmitiu que pretende ser ele a efetuar-la, através de uma reunião que marcará quando considerar oportuno. Neste contexto, disse o Senhor Presidente não se sentir com autoridade para marcar ele uma reunião, contrariando aquilo que ficou acordado. Acrescentou que a instalação dos modulares ainda não está concluída, mas que já não demorará muito e que a Câmara tem estado sempre em sintonia com a Escola, colaborando em diversas tarefas, nomeadamente no esvaziamento da mesma e no transporte dos diversos bens. -----

Disse o Senhor Presidente que a obra em si ainda não começou não podendo adiantar uma data exata para o efeito, embora os procedimentos prévios estejam a ser realizados, em estreita articulação. -----

Quanto ao refeitório, o Senhor Presidente disse ter havido uma alteração no local pensado inicialmente. Referiu que ainda não vai divulgar essa alteração pois quer comunicá-la primeiro ao Senhor Diretor da Escola. Acrescentou que está tudo assegurado em termos de preparação de refeições e que o novo local escolhido fica mais perto da Escola, garantindo melhores condições, nomeadamente de segurança para os alunos. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que as questões da segurança têm sido uma preocupação e um tema em todas as reuniões realizadas. Assim que o edifício estiver completamente livre, será colocado um separador impeditivo da passagem para a zona da obra, como forma de garantir a máxima segurança para toda a comunidade educativa. -----

Quanto à atribuição de medalhas na sessão solene do feriado municipal, disse o Senhor Presidente que sempre foi intenção deste executivo não dar continuidade a esse procedimento, substituindo-o por um reconhecimento, eventualmente através da entrega de diplomas. Tendo



anteriormente o Senhor Vereador Costa da Silva suscitado a questão da necessidade de regulamento para o efeito, foi solicitado um parecer jurídico que concluiu no sentido negativo, ou seja, no sentido de que para a atribuição de um reconhecimento não é necessário que exista regulamento. O Senhor Presidente salientou que contrariamente ao que foi referido pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, não houve aqui intenção de fugir a nada, nem prepotência nenhuma, tendo o processo seguido o seu curso normal. -----

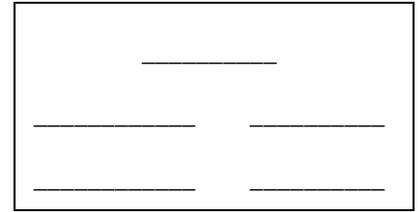
O Senhor Presidente concluiu este assunto informando que está previsto entregar aos responsáveis das entidades, um agradecimento escrito que eles farão chegar aos respetivos funcionários, como reconhecimento do trabalho realizado num período bastante complexo. -----

Disse o Senhor Presidente não conseguir precisar a data em que o convite foi enviado ao Grupo Seara Nova, recordando-se de ter comentado com a Senhora Vice-Presidente, após o espetáculo de ressurgimento do grupo, que seria uma boa opção convidá-lo para o feriado municipal, uma vez que até já estava ensaiado. -----

A Senhora Vice-Presidente informou que o convite foi feito em dezembro, partindo-se do pressuposto de que sendo um grupo da terra, teria possibilidade de atuar nas comemorações do feriado municipal. Perante a impossibilidade manifestada pelo Grupo Seara Nova, convidou-se esta semana um outro grupo, o qual aceitou. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos, acerca do que foi referido pelo Senhor Presidente sobre a atribuição de medalhas/diplomas/agradecimentos, disse que por mais voltas que se tentem dar ao assunto, a realidade revela que houve “uma má gestão dos acontecimentos e um deixar passar do tempo”, resultando isto na impossibilidade prática de atribuição dos diplomas. Acrescentou que aquilo que havia anteriormente -a atribuição de medalhas-vai passar para um agradecimento. Sem por em causa que quem o recebe ficará satisfeito, o que é certo é que a distinção e a valorização das pessoas ou entidades, cai, no sentido em que deixa de assumir uma forma física. Disse ainda este Vereador que a própria sessão solene do dia 13 de janeiro ficará a perder, no sentido em que ficará mais vazia no seu conteúdo. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que pelo facto de ser muito elevado o número de pessoas envolvidas, tal como já foi explicado pelo Senhor Presidente, o certificado ou o diploma que materializará o agradecimento, não vai ser entregue individualmente na sessão solene. Está prevista, sim, a entrega de um certificado coletivo ao representante de cada entidade e



posteriormente, em cada instituição, a entrega individual. A Senhora Vice-Presidente concluiu que nada é alterado pois os certificados individuais vão ser entregues, só não o são na sessão solene. -----

Perante a informação de que irão ser entregues certificados, perguntou o Senhor Vereador Luís Metrogos qual a norma habilitante ou o procedimento legal para esse efeito uma vez que o Senhor Presidente não tem competência para tal. Disse constatar que a Senhora Vice-Presidente já utilizou diversos termos para se referir ao que vai ser entregue, designadamente diploma, certificado, agradecimento, mas o que é certo é que não houve qualquer proposta aprovada na Câmara nesse sentido. Este Vereador questionou como é que isto é possível. -----

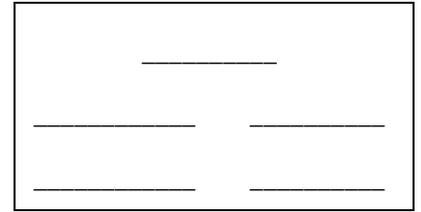
A propósito da não submissão do assunto à Câmara, o Senhor Presidente voltou a citar o parecer jurídico, lendo o extrato “nem sequer se justifica”! -----

Disse o Senhor Vereador Luís Metrogos que segundo a informação de que dispõe, houve propostas dos serviços no sentido de sujeitar uma proposta a deliberação de Câmara e que esse procedimento não foi seguido porque o Senhor Presidente não quis. O Senhor Presidente respondeu que não tendo conhecimento disso, como é que é possível dizer-se que não quis? ----

O Senhor Vereador Luís Metrogos considerou inadmissível o que se está a passar nesta reunião e reiterou as suas dúvidas quanto à legalidade dos procedimentos que vão ser seguidos. Disse continuar sem compreender o que é que vai ser feito, designadamente se é um agradecimento verbal, se é um agradecimento materializado em algo físico, isto porque as explicações que foram dadas não foram nada claras! -----

O Senhor Presidente, ainda sobre este assunto, disse recordar-se que na última reunião de Câmara, relativamente a esta matéria, a Chefe da Divisão de Gestão de Recursos referiu que uma técnica tinha abordado esse assunto com ela, facto que ele desconhecia. Perguntou então como é que pode ter recusado uma coisa que desconhecia...-----

O Senhor Vereador Luís Metrogos rebateu a afirmação do Senhor Presidente ao alegar desconhecimento, perguntando-lhe diretamente se queria provas de que isso não é verdade pois se existem trocas de emails sobre o assunto e o Senhor Presidente diz desconhecer-lo, isso só é possível se não ler os emails que lhe são dirigidos! Disse este Vereador ser lamentável esta atitude do Senhor Presidente, a qual considera desrespeitosa para os técnicos que trabalham “nesta casa”, descredibilizando o seu trabalho e o normal funcionamento da Câmara, dado que

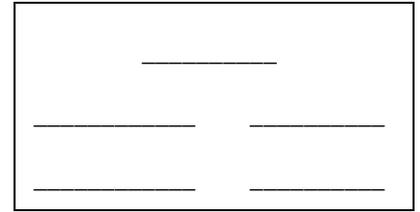


o mesmo assenta no trabalho de quem aqui exerce funções. Acrescentou ser ainda mais lamentável que o Senhor Presidente venha colocar o ónus nos técnicos, aqui, perante os Vereadores. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, também a respeito deste assunto, disse que a situação a que está a assistir a deixa triste, tanto mais pelo facto de já há alguns anos vir a assistir às comemorações do feriado municipal. Recordou que na última reunião ficou claro que a atribuição de um diploma não tinha enquadramento no Regulamento Municipal em vigor sobre a atribuição de distinções e que para que esse diploma fosse atribuído teria de existir norma que o permitisse. -----

O Senhor Presidente recordou que a Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, quando falou neste assunto na reunião anterior, referiu que perante a abordagem que lhe foi feita por uma técnica acerca desta matéria, lhe sugeriu que solicitasse um parecer jurídico. Solicitou à referida Chefe de Divisão que esclarecesse novamente o assunto, tendo esta dito que tal como havia informado na passada reunião, a Técnica Superior Edite, afeta à Divisão da Cultura, lhe perguntou como deveria ser tratado o assunto da atribuição de diplomas na sessão solene do feriado municipal. Dado tratar-se de uma matéria não prevista no Regulamento Municipal em vigor, relativo à atribuição de medalhas, disse a Chefe da Divisão de Gestão de Recursos que a aconselhou a pedir um parecer jurídico sobre a possibilidade de enquadramento legal desta atribuição. Disse que ao que lhe parece, essa sugestão foi seguida e daí o parecer recebido, ao qual o Senhor Presidente já se referiu. Acrescentou que do que ouviu do parecer lido pelo Sr. Presidente, considera que se se tratar de um agradecimento verbal, é obvio que não há necessidade de regulamento. Contrariamente, se estivermos perante um instrumento físico que materializa esse agradecimento, há, na sua perspetiva, necessidade de norma que o permita. Acrescentou que na sua ótica, o diploma é um substituto da medalha, estando apenas esta prevista em regulamento. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou fez notar que as questões relativas à tramitação do procedimento correto para a atribuição de diplomas/certificados não são insignificantes, fazendo todo o sentido que sejam discutidas e esclarecidas. Em seu entender, resulta do parecer jurídico que um simples agradecimento, feito naturalmente durante um discurso, não necessitará de norma habilitante. Contudo, disse parecer-lhe que se esse agradecimento



implicar a entrega de algo físico, a cada um dos homenageados, necessitará de norma habilitante que o permita. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou insistiu na necessidade de envio atempado dos documentos de suporte aos pontos da ordem de trabalhos das reuniões, dada a necessidade de preparação dos assuntos com uma antecedência razoável. -----

Perguntou também a Senhora Vereadora Sara Grou se foram ocupadas as vagas destinadas aos médicos do Centro de Saúde de Viana. O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente disseram que não tinham qualquer informação sobre este assunto. -----

Ainda sobre o parecer jurídico relativo ao agradecimento/reconhecimento que o Senhor Presidente pretende fazer na sessão solene do feriado municipal, o Senhor Presidente procedeu à leitura integral do mesmo. Não obstante, o Senhor Vereador Luís Metrogos referiu não estar devidamente esclarecido quanto a este assunto, considerando que se o Senhor Presidente praticar algum ato sem norma que o permita, cometerá uma ilegalidade! -----

Passou-se de seguida à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião-----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

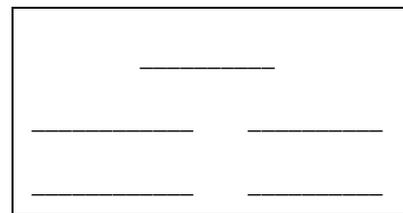
Ponto dois) Informação sobre a Atividade da Câmara- A Câmara tomou conhecimento da atividade realizada entre 19 e 30 de dezembro de 2022: -----

-No dia 20 de dezembro, o Senhor Presidente e a técnica Helena Torrão, estiveram presentes na reunião do Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo, realizada no Cineteatro Vianense, no âmbito da assunção de competências em matéria de ação social; -----

- No dia 21 de dezembro, o Chefe de Gabinete do Senhor Presidente, esteve presente na iniciativa “Natal na Praça”, realizada na Praça da República em Viana do Alentejo, organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, com o apoio de um conjunto de entidades, entre as quais o Município de Viana do Alentejo; -----

-No dia 22 de dezembro, o Senhor Presidente esteve presente na festa de Natal do Centro Infantil do Imaculado Coração de Maria, em Viana do Alentejo e a Senhora Vice-Presidente participou no jantar de Natal da Junta de Freguesia de Alcáçovas; -----

-No dia 29 de dezembro, o Senhor Presidente procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----



Ponto três) Proposta de interdição do trânsito automóvel em algumas artérias de Viana do Alentejo, no dia 15 de janeiro de 2023, a fim de permitir a realização da corrida “Viana- a –

par- de Alvito” - A fim de permitir a realização da Corrida “Viana-a-par-de-Alvito”, que decorrerá no dia 15 de janeiro de 2023, a Câmara deliberou por unanimidade estabelecer os seguintes condicionamentos ao trânsito automóvel em Viana do Alentejo, nesse dia, entre as 8:00 horas e as 10:30 horas: -----

-Proibição de circulação e estacionamento no Largo de S. Luís, -----

-Proibição de circulação e estacionamento na Rua Dr. António Isidoro de Sousa; -----

-Proibição de circulação e estacionamento no troço da Rua Teófilo Braga entre a Rua Dr. António Isidoro de Sousa e a Estrada de Vila Nova; -----

-Proibição de circulação e estacionamento na Estrada de Vila Nova; -----

-Proibição de circulação na Rua Miguel Bombarda, escoando-se o trânsito para a Rua Eusébio Leão; -----

- Proibição de circulação na Rua Médico de Sousa, escoando-se o trânsito para a Rua da Olaria e para a Rua de Alvito; -----

- Proibição de circulação na Rua de Vila Nova, escoando-se o trânsito para a Rua das Parreiras. --

Ponto quatro) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente de 28 de dezembro de 2022, que autorizou a transferência de verba para o Restolho-Sons e Sabores do Alentejo,

Associação Sociocultural (Atividades desenvolvidas no âmbito do Regulamento Municipal de

Apoio Financeiro às Atividades Culturais)-A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do

Senhor Presidente, datado de 28 de dezembro de 2022, determinando a transferência de

841,20 € (oitocentos e quarenta e um euros e vinte cêntimos) para o Restolho-Sons e Sabores

do Alentejo, Associação Sociocultural, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio Financeiro

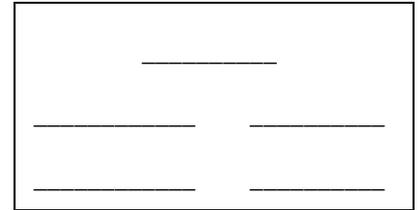
às Atividades Culturais, com destino ao Grupo de Teatro Amador (1º e 2º trimestres de 2022). --

Ponto cinco) Proposta de deliberação no âmbito do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação-Nova Geração, celebrado com a CIG-Comissão para a Cidadania e

Igualdade de Género- Em 2020, o Município de Viana do Alentejo celebrou um Protocolo de

Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação, com a Comissão para a Cidadania e

Igualdade de Género (CIG). A Cláusula décima desse Protocolo prevê a sua duração por três



anos, com possibilidade de renovação por iguais períodos, mediante confirmação expressa das partes. -----

Tendo a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género manifestado a intenção de renovação do Protocolo, a proposta ora submetida à Câmara é no sentido da sua duração passar de três para quatro anos, alterando em conformidade a cláusula décima e procedendo à respetiva renovação. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou recordou que o Município de Viana do Alentejo foi pioneiro na assinatura destes protocolos, ficando isso a dever-se, infelizmente, ao assassinato de uma senhora no jardim público de Alcáçovas. -----

Disse esta Vereadora que uma das obrigações que decorre da assinatura deste Protocolo prende-se com a necessidade de aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. Perguntou, assim, qual o ponto de situação deste assunto, dada a importância deste Plano, quer na fase de diagnóstico, quer no que concerne à monitorização. -----

Dado que nem o Senhor Presidente nem a Senhora Vice-Presidente conseguiram responder ao solicitado, o Senhor Presidente referiu que informará na próxima reunião. -----

Votada a proposta de alteração e renovação do Protocolo, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto seis) Proposta de constituição de Fundos de Maneio destinados ao pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2023 –A Câmara aprovou por

unanimidade a proposta de constituição dos seguintes Fundos de Maneio, destinados ao pagamento de pequenas despesas correntes, urgentes e inadiáveis, no ano de 2023: -----

1. Montante: 1 000,00 € (mil euros)

Responsável: João Sérgio Canivete Morais, Técnico Superior afeto à Divisão de Cultura e Desporto Rubricas de classificação económica que integram este fundo de maneio:

Aquisição de Bens:

02.01.02-Combustíveis e lubrificantes.....200,00 €

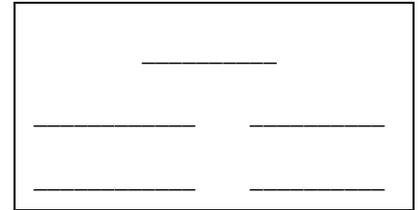
02.01.02.01-Gasolina...100,00 €

02.01.02.02-Gasóleo.....100,00 €

02.01.08-Material de Escritório.....50,00 €

02.01.18-Livros e Documentação técnica.....50,00 €

02.01.21-Outros Bens.....150,00 €



Aquisição de Serviços: -----

02.02.09-Comunicações..... 50,00 €

02.02.13-Deslocações e estadas.....150,00 €

02.02.25-Outros Serviços.....350,00 €

1.Montante: 1 000,00 € (mil euros)

Responsável: Teresa Maria Pires Penetra, Assistente Técnica, afeta à Divisão de Cultura e Desporto. -----

Rubricas de classificação económica que integram este fundo de manei: -----

Aquisição de Bens: -----

02.01.02-Combustíveis e lubrificantes.....650,00 €

02.01.02.01-Gasolina...150,00 €

02.01.02.02-Gasóleo.....500,00 €

02.01.12-Material de Transporte-Peças 150,00 €

Aquisição de Serviços: -----

02.02.25-Outros Serviços.....200,00 €

1)Montante: 1 000,00 € (mil euros) -----

Responsável: Helena Isabel Barros Torrão, Técnica Superior afeta à Divisão de Cultura e Desporto-----

Rubricas de classificação económica que integram este fundo de manei: -----

Aquisição de Bens: -----

02.01.02-Combustíveis e lubrificantes.....200,00 €

02.01.02.01-Gasolina.... 100,00 €

02.01.02.02-Gasóleo.....100,00 €

02.01.02.99-Outros.....80,00 €

02.01.08-Material de Escritório.....50,00 €

02.01.18-Livros e Documentação técnica.....50,00 €

02.01.21-Outros Bens.....150,00 €

Aquisição de Serviços: -----

02.02.09-Comunicações.....50,00 €

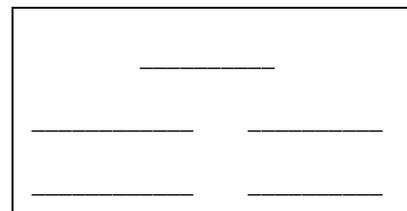
02.02.13-Deslocações e estadas.....150,00 €

02.02.25-Outros Serviços.....350,00 €

2)Montante: 1 000,00 € (mil euros)-----

Responsável: Maria Luísa Marques Mira Ferreira, Assistente Técnica afeta ao Gabinete de Apoio à Presidência (Fundo de Maneio dos Eleitos)

Rubricas de classificação económica que integram este fundo de manei: -----



Aquisição de Bens:

02.01.02-Combustíveis e lubrificantes.....	150,00 €
02.01.02.01-Gasolina.....	50,00 €
02.01.02.02-Gasóleo.....	100,00 €
02.01.08-Material de Escritório.....	100,00 €
02.01.12-Material de Transporte-Peças.....	50,00 €
02.01.18-Livros e Documentação Técnica.....	50,00 €
02.01.21-Outros Bens.....	50,00 €

Aquisição de Serviços:

02.02.11-Representação dos Serviços.....	150,00 €
02.02.13-Deslocações e Estadas.....	100,00 €
02.02.25-Outros Serviços.....	350,00 €

3. Montante: 1 000,00 € (mil euros) -----

Responsável: Rui Paulo Correia Martins, Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos

Rubricas de classificação económica que integram este fundo de maneo: -----

Aquisição de Bens:

02.01.02-Combustíveis e lubrificantes.....	210,00 €
02.01.02.01-Gasolina.....	65,00 €
02.01.02.02-Gasóleo.....	65,00 €
02.01.02.99-Outros.....	80,00 €
02.01.12-Material de Transporte-Peças.....	300,00 €
02.01.14-Outro Material-Peças	240,00 €
02.01.21-Outros Bens.....	300,0

Aquisição de Serviços:

02.02.03-Conservação de Bens.....	200,00 €
02.02.10-Transportes-Portagens.....	150,00 €
02.02.25-Outros Serviços.....	100,00 €

6) Montante: 500,00 € (quinhentos euros)

Responsável: Daniela da Conceição Banha Palhais, Assistente Técnica na área de Recursos Humanos da Divisão de Gestão de Recursos.

Rubricas de classificação económica que integram este fundo de maneo: -----

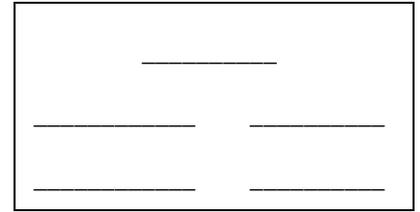
Aquisição de Bens:

02.01.21-Outros Bens.....	50,00 €
---------------------------	---------

Aquisição de Serviços:

02.02.09- Comunicações.....	50,00 €
02.02.25-Outros Serviços.....	400,00 €

Ponto sete) Proposta de constituição de Fundo de Maneo a cargo do representante do Município na CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens- A Câmara deliberou por



unanimidade autorizar a constituição de um Fundo de Maneio para o ano de 2023, no montante de 52,00 € (cinquenta e dois euros), a cargo da Assistente Operacional, Maria Manuel Narciso Grilo Roberto, representante o Município na CPCJ de Viana do Alentejo, para a realização de pequenas despesas ocasionais, no âmbito do funcionamento da Comissão, a satisfazer por conta das seguintes rubricas de classificação económica e até à dotação fixada **para cada uma delas:** -----

02.01.05-Aquisição de Bens e Serviços. Aquisição de Bens. Alimentação-Refeições confeccionadas ---15,00 €

02.01.09-Aquisição de Bens e Serviços. Aquisição de Bens. Produtos Químicos e Farmacêuticos---17,00 €

02.02.10-Aquisição de Bens e Serviços. Aquisição de Serviços. Transportes—20,00 €

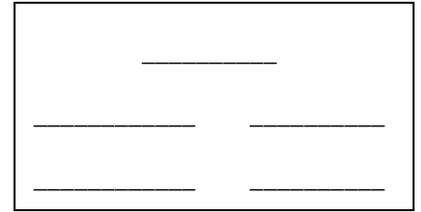
Ponto oito) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente que aprovou a retificação do Auto de Medição n.º 24, referente à Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar- Por despacho do Senhor Presidente de 7 de dezembro de 2023 -

Por despacho do Senhor Presidente de 7 de dezembro de 2023, foi aprovada a retificação ao auto de vistoria e medição de trabalhos número vinte e quatro, aprovado na reunião da Câmara Municipal de 26 de outubro de 2022, relativo à Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar. -----

Esta retificação prende-se com o facto de no auto de medição aprovado estarem incluídos trabalhos que não foram executados, concretamente os referentes ao artigo 22-AVAC, no que respeita ao ponto 22.1-Produção e Distribuição de Água Térmica, originando a elaboração de um auto de trabalhos a menos no montante de 7 509,45 € e a correção do montante do auto número vinte e quatro que passará a ser de 39 552,13 €. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos perguntou se a obra em causa já se encontra concluída pois essa conclusão tem vindo a ser adiada ao longo do tempo, em total incoerência com as referências que o Senhor Presidente faz frequentemente, acerca das obras inacabadas, deixadas pelo anterior executivo. Perguntou este Vereador para quando está prevista a inauguração do Centro Social de Aguiar. -----

O Senhor Presidente, em resposta, disse que tal como informou na passada reunião, os trabalhos referentes à produção e distribuição de água térmica que tinham sido incluídos no auto de medição, não estão feitos. Daí a elaboração de um auto com esses trabalhos a menos,



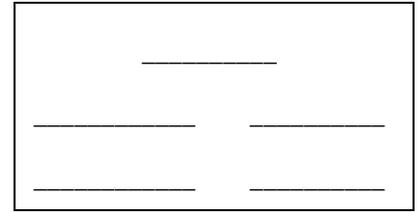
os quais irão ser executados sob responsabilidade do Município. Assim, à exceção desses trabalhos, a obra está pronta. Acrescentou não ter qualquer responsabilidade no facto do anterior executivo ter feito um contrato “com um mau empreiteiro”, não podendo assumir essa culpa. Recordou ainda que a obra era para estar concluída a 31 de dezembro de 2020 e que durante um ano deste executivo, têm sido envidados todos os esforços para que a mesma, finalmente, termine. A concluir, disse o Senhor Presidente considerar injusto que sistematicamente lhe estejam a atribuir culpas que não tem pois quando o anterior executivo terminou funções, em outubro de 2021, a obra tinha quase um ano de atraso e durante esse período, o anterior executivo não conseguiu resolver o problema. Salientou que durante o ano de 2022, foi este executivo que conseguiu que a obra terminasse, ainda que atravessando as dificuldades de todos conhecidas. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que brevemente o Município irá lançar um procedimento para adquirir aquilo que falta, designadamente a caldeira e os painéis solares e daí que não possa ainda adiantar uma data para a inauguração da obra. -----

Ainda a este propósito, a Senhora Vereadora Sara Grou salientou que durante o período covid, houve setores e profissões que, por serem considerados prioritários, tiveram de continuar a trabalhar, não se tendo podido resguardar. Disse ser disso exemplo o seu caso, relativamente à farmácia. Contudo-disse- é bom não esquecer que o setor da construção civil foi um dos que esteve legalmente impedido de trabalhar, implicando que durante um largo período, as obras estivessem paradas. Acrescentou que o atraso desta obra se enquadra precisamente nesta situação, sendo importante não considerar os efeitos covid só para uns aspetos, ignorando outros. Daí que não seja justo imputar responsabilidades ao anterior executivo pelo atraso das obras, quando se atravessou um período em que elas não podiam ter execução. -----

O Senhor Presidente concluiu referindo que aquilo que o move é tentar resolver os problemas a bem da população e tem sido neste sentido que desde o início do seu mandato tem direcionado o seu trabalho. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva disse que as questões que tem colocado, relativas a obras e outras, são sempre na perspetiva de saber os pontos de situação, tendo em conta sobretudo a minimização do risco de perda de verbas. Em concreto, relativamente à obra do Centro Social de Aguiar, perguntou este Vereador para quando se prevê a abertura daquele espaço à



população, dado que será o Município o responsável pela aquisição e instalação dos equipamentos que faltam e que foram retirados do caderno de encargos do empreiteiro. -----

O Senhor Presidente respondeu que os equipamentos serão adquiridos imediatamente após o respetivo procedimento e que a inauguração da obra está também dependente da empreitada da Rua Pedras do Lagar, no que respeita à instalação da nova baixada. -----

A proposta de retificação ao auto de medição foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto nove) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente que concedeu prorrogação do prazo de execução da Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar até 31 de dezembro de 2022-A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente que

autorizou a prorrogação do prazo de execução da Empreitada de Construção do Centro Social de Aguiar até 31 de dezembro de 2022, com base na informação da respetiva fiscalização. -----

Ponto dez) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente, datado de 29 de dezembro de 2022, que concedeu licença especial de ruído a Origem Clássica, Lda., para realização de um evento “Passagem de Ano”, em Alcáçovas, no dia 31 de dezembro de 2022-A Câmara ratificou

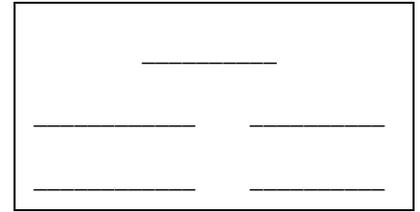
por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 29 de dezembro de 2022 que concedeu licença especial de ruído à Empresa Origem Clássica, Lda. para a realização de uma festa de passagem de ano, no Bar-Restaurante “ O Chocalho”, em Alcáçovas. -----

Ponto onze) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente de 22 de dezembro de 2022, que concedeu licença especial de ruído a Luís Carlos Pataquinho Fadista, para a realização de um evento musical, em Viana do Alentejo, no dia 23 de dezembro de 2022- A

Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 22 de dezembro de 2022 que concedeu licença especial de ruído a Luís Carlos Pataquinho Fadista para a realização de um evento musical no dia 23 de dezembro de 2022, no bar sito na Rua Médico de Sousa, n.º 1, em Viana do Alentejo. -----

Ponto doze) Proposta de aprovação do Auto de Medição n.º 4 referente à Empreitada de Requalificação da Rua Pedras do Lagar, em Aguiar- A Câmara aprovou por unanimidade o auto de medição n.º 4 (auto final) relativo à Empreitada de Requalificação da Rua Pedras do Lagar, em Aguiar, no montante de 23 191,34 € (vinte e três mil cento e noventa e um euros e trinta e quatro cêntimos). -----

Ponto treze) Proposta de adesão do Município à Central de Compras denominada “Central



Nacional de Compras Municipais (CNCM)''- Foi apresentada a proposta de adesão deste Município à Central Nacional de Compras Municipais que tem como entidade gestora a empresa municipal Município- Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M.,S.A., com sede em Porto Salvo. -----

Ponto catorze) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente referente à designação do Diretor de Fiscalização da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr.

Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo- Mediante votação por escrutínio secreto, a Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 29 de dezembro de 2022 que designou como Diretor da Fiscalização da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa em Viana do Alentejo, o Engenheiro Civil Rui Paulo Correia Martins, Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos, em regime de substituição. -----

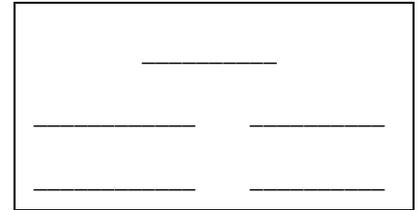
Nos termos das disposições conjugadas do artigo 305º com o artigo 344º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na atual redação, será este a representar o Município durante a execução do contrato, salvo nas matérias de modificação, resolução ou revogação do mesmo, conforme decorre do disposto no n.º 3 do artigo 344º do referido Código. -----

O Senhor Presidente disse que esta nomeação terá efeitos até à entrada em funções da fiscalização externa que se pretende contratar pois os técnicos do Município não têm disponibilidade para exercer essa tarefa com o acompanhamento que a mesma exige. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos insistiu na necessidade de contratação de uma empresa de fiscalização, dado que a obra em causa é complexa, exigindo acompanhamento a tempo inteiro.

Ponto quinze) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente referente à designação do Coordenador de Segurança em Obra da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo--

Mediante votação por escrutínio secreto, a Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 22 de dezembro de 2022 que designou como Coordenador de Segurança em Obra da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa em Viana do Alentejo, o Engenheiro Civil Samuel Roberto Morita Barahona, Técnico Superior da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos. -----



Ponto dezasseis) Proposta de ratificação do despacho do Sr. Presidente referente à alteração do Gestor do Contrato da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr.

Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo- Mediante votação por escrutínio secreto, a Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 29 de dezembro de 2022 que determinou a alteração do gestor do contrato da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo, tendo designado para essa função o Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, Arquiteto Luís Miguel Tavares Morais Machado.-----

Terminada a ordem de trabalhos, não se verificou qualquer intervenção do público.

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade.

_____	_____
_____	_____

Eu,

,Chefe da DGR, a subscrevi

O Presidente,

Os Vereadores,